

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E ANOS
INICIAIS/EAD/QUARAÍ/RS**

**PROCESSOS FORMATIVOS DE UM PROFESSOR
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL-
algumas reflexões**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

Juliana da Rosa Ribas

Santa Maria, RS, Brasil

2015

**PROCESSOS FORMATIVOS DE UM PROFESSOR DE
EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL - ALGUMAS
REFLEXÕES**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

Juliana da Rosa Ribas

Santa Maria, RS, Brasil

2015

**PROCESSOS FORMATIVOS DE UM PROFESSOR DE
EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL- algumas
reflexões**

Juliana da Rosa Ribas

Monografia apresentado ao Curso de Especialização em Educação Física Infantil e Anos Iniciais, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Educação Física Infantil e Anos Iniciais

Orientadora: Prof^a Dr^a. Cati Reckelberg Azambuja

Santa Maria, RS, Brasil

Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Educação Física e Desportos
Curso de Especialização em Educação Física Infantil e Anos
Iniciais

A Comissão Examinadora, abaixo assinada, aprova a Monografia
de Especialização

PROCESSOS FORMATIVOS DE UM PROFESSOR DE
EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL - algumas
reflexões

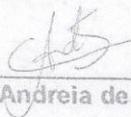
elaborado por
Juliana da Rosa Ribas

como requisito parcial para obtenção do grau de
Especialista em Educação Física Infantil e Anos Iniciais

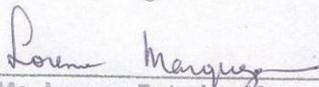
COMISSÃO EXAMINADORA:



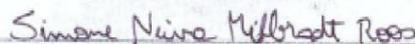
Profª. Drª. Cati Reckelberg Azambuja (FAMES)
(Presidente/Orientadora)



Espec. Cicera Andreia de Souza (UFSM)



Profª. Ms. Lorena Peterine Marquezan (UFSM)



Espec. Simone Neiva Milbradt (SUPLENTE) (UFSM)

Santa Maria, 2015

AGRADECIMENTOS

A DEUS - Quando penso que sou forte, fraco eu estou, mas quando reconheço que sem ti eu nada sou, alcanço os lugares impossíveis e me torno um vencedor.

Ao Pai Aníbal e à Mãe Nelci, razões da minha vida, minha força e minha inspiração.

À minha Orientadora, Cati, pelos ensinamentos, dedicação, e muita paciência e principalmente sempre me encorajando a não desistir. Obrigada por me acolher e aceitar o desafio deste trabalho.

Às Prof^{as}. Lorena, Cícera, Simone, banca examinadora, certamente suas contribuições engrandeceram minha escrita.

Ao Professor colaborador de minha pesquisa, Obrigada pela tua disponibilidade.

Aos Mestres e aos Doutores que fizeram parte da construção do saber.

Aos Colegas de Curso da especialização em Educação Física Infantil e Anos Iniciais, que contribuíram através das discussões em fóruns na construção do saber.

Aos amigos, que perto ou longe torcem pelo meu sucesso e estão sempre o motivando.

MENSAGEM

Nesse processo, apesar dos múltiplos caminhos percorridos, cada docente pode se reconhecer ao longo de toda a trajetória e construir seu modo próprio de ser professor (Nóvoa, 1992, p.16)

RESUMO

Monografia de Especialização
Curso de Especialização em Educação Física Infantil e Anos Iniciais
Universidade Federal de Santa Maria

PROCESSOS FORMATIVOS DE UM PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL- ALGUMAS REFLEXÕES

AUTORA: Juliana da Rosa Ribas
ORIENTADORA: Prof^a.Dr^a.Cati Reckelberg Azambuja
Santa Maria, 28 de fevereiro de 2015

O presente trabalho, versa sobre os processos formativos de um professor de Educação Física na Educação Infantil, tem como objetivo compreender o processo formativo inicial de um professor de educação física que atua na educação infantil, buscando uma aproximação com sua formação pessoal e profissional ao longo da sua trajetória de vida. Configura-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, com base nos estudos desenvolvidos por Thomas e Nelson (2002), através do Método Estudo de Caso. Como instrumento de coleta de informações utilizou-se entrevista semi-estruturada aplicada a um professor de Educação Física na Educação Infantil. O referencial teórico baseou-se em autores que pesquisam esse assunto, entre eles Ayoub (2001), Benjamim (1984), Oliveira Formosinho(2002), Nóvoa (1992;1995), Retondar (1995),Tardif (2002). As reflexões acerca dos entendimentos do professor entrevistado levaram a perceber que o processo formativo inicial veio a contribuir sim para sua formação pessoal e profissional, pois se entende que os saberes do professor aos serem vivenciados transformam em saberes construídos na experiência, e refletem a pessoa do ser professor.

Palavras-chaves: educação infantil, educação física, processos formativos, formação pessoal e profissional

ABSTRACT

Monografia de Especialização
Curso de Especialização em Educação Física Infantil e Anos Iniciais
Universidade Federal de Santa Maria

TRAINING PROCESS OF THE PHYSICS TEACHER IN CHILD'S EDUCATION - SOME REFLECTIONS

AUTORA: Juliana da Rosa Ribas

ORIENTADORA: Prof^a.Dr^a.Cati Reckelberg Azambuja

Santa Maria, 28 de Fevereiro de 2015

This work comes about training process of the physics teacher in child's education, with aim understand the initial training process of the physics teacher that works with child's education, seeking a rapprochement with his personal and professional training throughout their life course. Appears as a qualitative research approach, based on studies conducted by por Thomas e Nelson (2002) via Method Case Study. As information collection instrument was used semi-structured interviews with a teacher of physical education in early child's education. The theoretical framework was based on authors researching this subject, including Ayoub (2001), Benjamin (1984), Oliveira Formosinho (2002), Nóvoa (1992; 1995), Retondar (1995), Tardif (2002). The reflections on the respondent teacher understandings led to realize that the initial formation process came to help but to their personal and professional training, as it is understood that the teacher's knowledge to be experienced transformed into knowledge built on experience, and reflect the person's be a teacher.

Palavras-chaves: Children educação, physical educação, training processos, personal and professional development

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1- INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA | 10 |
| 1.1 PROBLEMAS DE PESQUISA..... | 12 |
| 1.2 OBJETIVOS..... | 12 |
| 1.2.1 Objetivo Geral..... | 12 |
| 1.2.2 Objetivos específicos | 12 |
| 2 REVISÃO DE LITERATURA | 13 |
| 2.1 A EDUCAÇÃO FÍSICA E A EDUCAÇÃO INFANTIL | 13 |
| 3- METODOLOGIA | 17 |
| 3.1 CAMINHOS TRILHADOS - DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA | 17 |
| 3.2- TIPO DE PESQUISA - ESTUDO DE CASO | 18 |
| 3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE INFORMAÇÕES | 19 |
| 4- RESULTADOS E DISCUSSÃO | 21 |
| 4.1 PROCESSOS FORMATIVOS DE UM PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: reflexões acerca do relato da entrevista semi-estruturada | 21 |
| 5- CONSIDERAÇÕES FINAIS | 26 |
| REFERÊNCIAS | 28 |
| Apêndice 1- Termo de consentimento livre e esclarecido | 31 |

1- INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

Segundo (BRASIL, 1997), a Educação Física encontra-se na dimensão da Educação Básica, que compreende a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, ou seja, ela está “integrada a proposta pedagógica da escola é componente curricular da Educação Básica, ajustando as faixas etárias e as condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos”. Sendo assim, dentre os níveis de ensino apresentados nos interessa discutir a Educação Física e sua inserção na Educação Infantil. A escola infantil é um lugar de descobertas e de ampliação das experiências individuais, culturais, sociais e educativas, através da inserção da criança em ambientes distintos dos da família. Um espaço e um tempo em que sejam integrados o desenvolvimento da criança, seu mundo de vida, sua subjetividade, com os contextos sociais e culturais que a envolvem através das inúmeras experiências que ela deve ter a oportunidade e estímulo de vivenciar nesse espaço de sua formação. E quanto formação inicial do professor, entende-se que este deve estabelecer relações necessárias para a construção do seu próprio processo formativo. Nesse sentido, para Tardif (2002), a formação inicial visa deslumbrar os alunos, os futuros professores, logo a prática profissional dos professores e o fazer dele sujeitos reflexivos. Entende-se com isso que conhecer os processos formativos de um professor proporciona um constante ir e vir entre a prática profissional interligando a pessoal e a formação teórica entre a experiência concreta e a pesquisa buscando assim uma aproximação entre a formação pessoal e profissional do professor e descobrindo assim o fazer-se professor.

Impossível falar na trajetória formativa de um professor sem ao menos voltar-se para seu processo identitário. Nesse sentido corrobora-se com Nóvoa, 1995:

Como é que cada um se tornou no professor que é hoje? E porque? De que forma a ação pedagógica é influenciada pelas características pessoais e pelo percurso de vida profissional de cada professor? As respostas levarnos-iam longe demais. Mas talvez valha a pena mencionar brevemente os três AAA que sustentam o processo identitário dos professores: A de Adesão, A de Ação e A de Autoconsciência. (NOVÓA, 1995,p.16).

Nesse sentido tendo como objetivo compreender o processo formativo de um professor de educação física que atua na educação infantil, buscando uma aproximação com sua formação pessoal e profissional ao longo da sua trajetória de vida, justifica-se por corroborar com Bolívar (2002), quando fala que a investigação

narrativa se emprega para descrever as qualidades da experiência, os modos como o desenvolvimento profissional através da reflexão sobre sua prática, em relação a acontecimentos formativos pessoais e profissionais.

Entende-se que os professores quando precisam rever sua trajetória organizando e estruturando seu pensamento para narrar, falar, contar sua história, revendo os acontecimentos do passado e articulando-os com o presente, num movimento entre o que aconteceu/ou como gostaria que acontecesse, há todo um processo de re-conhecimento, re-visão, re-significação, um movimento que segundo Josso(2004) de “caminhar para si”:

O processo de caminhar para si apresenta-se assim como um projeto, um projeto à escala de uma vida, cuja atualização consciente passa, em primeiro lugar, pelo projeto de conhecimento daquilo que somos daquilo que pensamos, daquilo que fazemos, daquilo que valorizamos e daquilo que desejamos na nossa relação conosco próprios, com os outros, com o meio humano e natural (JOSSO, 2004, p.43).

Buscando construir um olhar sensível de Josso (2004), acredita-se na importância de compreender que a Educação Física tem um papel fundamental na Educação Infantil, pela possibilidade de proporcionar às crianças uma diversidade de experiências através de situações nas quais elas possam criar, inventar, descobrir movimentos novos, reelaborar conceitos e idéias sobre o movimento e suas ações. Além disso, é um espaço para que, através de situações de experiências com o corpo, com materiais e de interação social, as crianças descubram os próprios limites, enfrentem desafios, conheçam e valorizem o próprio corpo, relacionem-se com outras pessoas, percebam a origem do movimento, expressem sentimentos, utilizando a linguagem corporal, localizem-se no espaço, entre outras situações voltadas ao desenvolvimento de suas capacidades intelectuais e afetivas, numa atuação consciente e crítica.

Para fins de pesquisa entendo que essa área do conhecimento poderá contribuir para a efetivação de um programa de Educação Infantil, comprometido com os processos de desenvolvimento da criança e com a formação de sujeitos emancipados, pois corroboro com Sacristán, Gomes(2002) que o ensino não pode ser como uma mera aplicação de normas, técnicas e receitas pré-estabelecidas, mas como um espaço de vivências compartilhadas, de busca de significados, de produção de conhecimento e de experimentação na ação.

1.1 PROBLEMAS DE PESQUISA

Em que medida os processos formativos vivenciados por um professor de educação física que trabalha com a Educação Infantil contribuiu para sua formação pessoal e profissional ao longo da sua trajetória de vida?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Compreender o processo formativo inicial de um professor de educação física que atua na educação infantil, buscando uma aproximação com sua formação pessoal e profissional ao longo da sua trajetória de vida.

1.2.2 Objetivos específicos

- Perceber através dos percursos formativos e da sua prática, quais os saberes e habilidades que o professor de educação física deve desenvolver para atuar frente a educação infantil;
- Investigar como o professor de educação física que atua na educação infantil têm acesso à formação continuada e que elementos compõem essa formação;

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A EDUCAÇÃO FÍSICA E A EDUCAÇÃO INFANTIL

A discussão do ensino da Educação Física na Educação Infantil tem merecido maior destaque tanto pelos profissionais que nesta área atuam quanto pela urgência em se discutir uma proposta de Educação Física que contemple as características e reais necessidades das crianças pequenas em creches e pré-escolas, nesse sentido Tani (2001) coloca que a educação física escolar foi colocada na ordem do dia das discussões como objeto de estudos e reflexões acadêmicas, resultando na proposição de uma variedade de abordagens para o seu desenvolvimento, particularmente em forma de livros. Isso representou algo inimaginável até aquele momento, pois as elaborações teóricas sobre a educação física escolar eram muito incipientes e as publicações limitavam-se, basicamente, às coletâneas de atividades e exercícios, de jogos infantis a fundamentos técnicos de modalidades esportivas tradicionais.

A nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) assegura a Educação Física em creches e pré-escolas. Ayoub (2001, p.53) explica que de acordo com essa nova lei (Art.26, 3º.), a educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos.

Entende-se que a inserção da educação física como componente curricular é um grande avanço para o ensino (Ayoub, 2001; Souza, Vago, 1997). Corrobora-se com Ayoub (2001), que a Educação Física na educação infantil pode se configurar como um espaço em que a criança brinque com a linguagem corporal, com o corpo, com o movimento, alfabetizando-se nessa linguagem, e quanto as atividades aplicadas para a educação básica devem ter em vista a dimensão lúdica como elemento essencial para a ação educativa na infância. Nesse sentido corrobora-se também com a idéia de Bandet; Sarazanas (1973) quando afirmam que o brincar é uma das necessidades da infância indispensável ao crescimento físico, intelectual e social. As autoras ainda falam que a brincadeira é a vida das crianças; abrangendo

tipos de condutas muito variadas, preenchendo condições diversas, submetidas ao movimento espontâneo. Entende-se que ao estar vivenciando um momento lúdico por meio da brincadeira, a criança recebe motivação para a sua aprendizagem, contribuindo para seu desenvolvimento integral, pois segundo Negrini (1994), o brincar é sinônimo de aprender.

A Educação Física e a educação infantil têm suas individualidades e especificidades. Segundo Sayão (1999, p.223), “constata-se que tradicionalmente, não há, nos cursos de licenciatura em Educação Física, uma preocupação em formar professores para intervirem na educação de zero a seis anos”. Quando esta preocupação existe, muitas vezes é oferecida como um “pacote” de atividades de jogos e brincadeiras para serem desenvolvidas com crianças de acordo com as diferentes faixas etárias. Tal prática leva ao mecanicismo da criança, visto que na maioria das vezes as atividades são aplicadas sem um objetivo específico. Tani(2001) e Freire (1994) defendem o ensino da educação física sistematizada e que não torne a atividade mecânica.

É de reconhecimento geral que a prática é um meio importante para se adquirir o conhecimento sistematizado acerca do movimento humano, sobretudo na educação infantil (Ferraz, O. L. & Flores, K. Z, 2004). Uma educação física sistematizada, ou seja, programas que estabeleçam e enfatizem os objetivos, seleção e organização dos blocos de conteúdo, estruturação do ambiente de aprendizagem e forma de avaliação (Ferraz, O. L. & Flores, K. Z, 2004; Tani, 2001), onde o professor interfira como mediador do processo, ofereça estímulos e oportunidades às crianças nas diversas atividades de aprendizagem e que faça um trabalho consciente e intencional, visando o desenvolvimento das crianças de 0 a 6 anos.

Corrobora-se com BÜRGER; KRUG (2009) quando falam que as aulas de Educação Física na Educação infantil precisam proporcionar um ambiente que venha estimular a criatividade e a investigação, através da brincadeira, favorecendo ao surgimento de atividades em que prevaleça a solidariedade, a responsabilidade e o respeito dos direitos humanos.

Sabe-se que ainda existem professores atuantes na educação infantil que são profissionais sem formação específica e, portanto, em grande parte não são aptos a ministrar a educação física de maneira eficiente. Acredita-se na importância de que se façam programas de formação continuada afim de tornar a intervenção

com um conhecimento mais amplo, pois segundo estudos Rangel-Betti(2001), os profissionais necessitam ser completos; é preciso dominar todos os saberes: o saber da docência (pedagógicos-didáticos), o saber curricular (conteúdos da disciplina) e o saber da experiência. Por isso acredita-se na importância de um profissional que trabalhe com o Ensino da Educação física na Educação Infantil, tenha bem claro que o grande desafio, hoje discutido, da educação infantil enquanto campo de educação e cuidado se centra na junção dessas duas áreas. Educar cuidando/cuidar educando tem sido a defesa dos pesquisadores e atuantes nessa área, pois a formação do professor está intimamente ligada à prática educativa adotada por ele.

Segundo Barreto (1994), a formação e a valorização dos profissionais que trabalham com a Educação Infantil, especialmente, na creche apresenta-se, hoje, como um grande desafio e um elemento essencial para a melhoria da qualidade do atendimento à criança pequena. Faz-se necessário a presença de um profissional que entenda a Pedagogia da Infância, as fases de desenvolvimento das crianças e suas especificidades, ou seja, segundo Rocha (1999) essa pedagogia da infância está atrelada a expressão, o afeto, a sexualidade, a socialização, o brincar, o movimento, a fantasia, o imaginário, as suas cem linguagens. E sabemos que a criança é feita de cem, cem formas de pensar, de agir, de movimentar, de falar, de brincar, de expressar e de encantar quem está em sua volta.

Entende-se que a Educação Física na Educação Infantil precisa objetivar o desenvolvimento global, em que o movimento dê margem à criança, através de suas descobertas, de sua criatividade, expressar-se, conhecer, analisar e transformar sua realidade. Desde o primeiro contato com o mundo, segundo Kunz (2001), o inicial e mais importante diálogo com o mundo se realiza por intermédio do movimento, e na seqüência de nosso desenvolvimento, ainda é com movimentos e gestos que melhor conseguimos nos situar e entender o mundo e os outros ao nosso redor. É a través do movimento, da expressão do corpo e na relação com nossos sentidos temos experiência do mundo e nos comunicamos com ele e com outras pessoas, instituindo bases para a construção de nosso conhecimento sobre determinadas coisas.

Com isso, acredita-se no ensino da Educação Física na Educação Infantil que seja realizado em uma perspectiva de criança compreendida como um ser humano em processo de desenvolvimento e que necessita de cuidados e de Educação e uma Educação Infantil que perceba a criança em toda a sua

potencialidade, em que características como a autonomia, a criticidade, a criatividade e a solidariedade sejam seus pressupostos. Assim, acredita-se na necessidade de construir uma prática pedagógica em Educação Física que seja coerente com a concepção que atenda às especificidades de cada criança.

3- METODOLOGIA

A metodologia escolhida é de cunho qualitativo, utilizando o estudo de caso e como instrumento de coleta a entrevista semi-estruturada. Ao se escolher uma metodologia da pesquisa a ser seguida, é preciso ter certo cuidado, pois não são somente algumas técnicas a serem seguidas no decorrer de sua investigação. Faz-se necessário, por exemplo, ter um olhar sensível aos sujeitos da pesquisa, os estudos qualitativos com o olhar da perspectiva sócio-histórica, ao valorizarem os aspectos descritivos e as percepções pessoais, devem focalizar o particular como instância da totalidade social, procurando compreender os sujeitos envolvidos e, por seu intermédio, compreender também o contexto em que estão inseridos.

Esta pesquisa é um estudo que buscou compreender em que medida os processos formativos vivenciados por um professor de educação física que trabalha com a Educação Infantil contribuíram para sua formação pessoal e profissional ao longo da sua trajetória de vida- que atua Escola Municipal CAIC Luisinho Degrandi que pertence à localidade do Bairro Lorenzi na cidade de Santa Maria/RS.

3.1 CAMINHOS TRILHADOS - DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA

Em decorrência do estudo e dos objetivos propostos, acredita-se que a abordagem qualitativa é aquela que oferece melhores condições para responder às nossas indagações. Segundo Thomas e Nelson (2002) como características básicas da pesquisa qualitativa, tem-se uma aproximação grande do pesquisador com o objeto de estudo, mas o mesmo deve buscar ter uma postura o mais isenta possível do assunto, para que não interfira nas informações recolhidas. Na mesma idéia Thomas e Nelson (2002) relatam na pesquisa qualitativa as informações coletadas podem ser interpretadas de diferentes formas, dependendo da área e do objetivo em que se faz a pesquisa, uma vez que esta busca compreender o significado para os participantes de uma experiência em um dado ambiente e de que maneira os componentes combinam-se para formar o todo.

3.2- TIPO DE PESQUISA - ESTUDO DE CASO

O estudo de caso não constitui, necessariamente, a análise de um único sujeito ou objeto. Thomas e Nelson (2002) relatam que o estudo de caso não se constitui somente a análise de um único sujeito ou de um objeto, mas pode ser utilizado em pesquisas que envolvem programas, instituições, organizações, estruturas políticas, comunidades e situações. Citam ainda que durante a pesquisa o pesquisador pode-se utilizar diferentes instrumentos para coletar o maior número de informações sobre um ou alguns sujeitos, buscando a maior profundidade possível nos seus resultados, e chamam a atenção para a preocupação do pesquisador ao realizar a seleção dos participantes, pois esta não pode se dar de forma aleatória dos sujeitos, mas deve-se buscar analisar os melhores representantes para o seu grupo de pesquisa de forma a obter os melhores resultados, daquilo que se objetiva investigar.

Nesse sentido entende-se que ao se estabelecer determinados critérios para a seleção dos participantes de um estudo de caso, estes necessitam de muita clareza e rigorosidade científica, para que os sujeitos selecionados possam representar o grupo em que estão inseridos com suas características e particularidades e especificidades. Thomas e Nelson (2002), ao se referirem à análise das informações coletadas no estudo de caso, através dos vários instrumentos utilizados, consideram e destacam o valor fundamental de que um estudo de caso depende do cuidado e do discernimento, da sensibilidade e integridade do pesquisador em relatar somente o que as informações lhe permitirem, sem fazer ou análises simplificadas.

Entende-se que estudo de caso é um método que oferece boas condições, para se penetrar em um determinado contexto, aproximando-se da realidade de alguns sujeitos, de forma a conhecer as suas principais particularidades e especificidades.

Diante disso, considera-se que o estudo de caso seria a abordagem que apresenta condições mais adequadas para que se alcancem os objetivos propostos na pesquisa, compreendendo o processo formativo de um professor de educação física que atua na educação infantil, buscando assim uma aproximação com sua formação pessoal e profissional ao longo da sua trajetória de vida. Desta forma escolheu-se um professor que trabalha com a educação física na educação infantil.

3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE INFORMAÇÕES

Thomas e Nelson (2002), quando abordam a questão da pesquisa de caráter qualitativo, citam como principais instrumentos para a coleta de informações a observação, a entrevista, o questionário, a análise de documentos.

No caso específico desta pesquisa, optou-se por realizar uma entrevista semi-estruturada. A entrevista, foi realizada com um professor de educação física, que atua na rede municipal. Como o objetivo estabelecido compreender o processo formativo inicial do professor de educação física que atua na educação infantil, buscando uma aproximação com sua formação pessoal e profissional ao longo da sua trajetória de vida, acredita-se que a análise através da entrevista semi-estruturada é suficiente para oferecer informações importantes na realização do estudo.

Segundo Lüdke e André (1986) o tipo de entrevista mais adequado para o trabalho de pesquisa em educação aproxima-se dos esquemas mais livres, menos estruturados e que é preferível o uso de um roteiro que guie a entrevista através dos tópicos principais a serem descobertos. Na construção do roteiro da entrevista semi-estruturada as perguntas partiram de um contexto mais amplo, de maiores possibilidades de respostas para o entrevistado, e se dirigiram, gradativamente, para questões mais específicas, atentando os tópicos de nosso interesse.

Para análise da entrevista semi-estruturada, foram abordadas as seguintes questões costurando com idéias de alguns autores que discutem sobre essa temática, afim de buscar uma reflexão sobre os processos formativos de um professor de educação física inserido na educação infantil.

- 1- Como se deu esse processo formativo?
- 2- Pensando em seu percurso formativos durante a prática, quais os saberes e habilidades que o professor de Educação Física deve desenvolver para atuar frente a Educação Infantil?
- 3- Como acontece a formação continuada e que elementos compõem essa formação?

4- Pensando na criança no singular, nas particularidades e especificidades, como você enxerga durante a sua prática esses elementos?

5- Olhando hoje, para os seus processos como professor de Educação Física na Educação Infantil, o que acredita que veio contribuir para sua formação pessoal e profissional ao longo da sua trajetória de vida?

Com a apresentação dessas perguntas acredita-se que as informações estavam de acordo com a intencionalidade da pesquisa.

4- RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 PROCESSOS FORMATIVOS DE UM PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: reflexões acerca do relato da entrevista semi-estruturada

Era uma vez...

Um menino bastante pequeno que contrastava com a escola bastante grande.

Uma manhã a professora disse:

Hoje nós iremos fazer um desenho.

“Que bom!” – pensou o menino.

Ele gostava de desenhar leões, tigres, águias,
, gaivotas, galinhas, trens, barcos...

Então pegou sua caixa de lápis e começou a desenhar. A professora então disse:

Esperem, ainda não é a hora de começar!

Ela esperou até que todos estivessem prontos.

Agora – disse a professora – Nós iremos desenhar flores.

E o menino começou a desenhar bonitas flores com seus lápis rosa, laranja e azul.

A professora disse:

Esperem! Eu vou mostrar como fazer.

E a flor era vermelha com o caule verde.

O menino olhou para a flor da professora, então olhou para sua flor. Gostou mais da sua flor, mas não podia dizer isso... virou o papel e desenhou uma flor igual à da professora. Era vermelha com o caule verde.

Num outro dia, quando o menino estava em aula ao ar livre, a professora disse:

Hoje nós iremos fazer alguma coisa com o barro.

“Que bom!” – pensou o menino.

Ele gostava de trabalhar com o barro. Podia fazer com ele todos os tipos de coisas: elefantes, camundongos, carros, caminhões... começou a juntar e amassar sua bola de barro. Então a professora disse:

Esperem! Não é hora de começar

Ela esperou até que todos estivessem prontos.

Agora! – disse a professora

– Nós iremos fazer um prato.

“Que bom!” – pensou o menino.

Ele gostava de fazer pratos de todas as formas e tamanhos.

A professora disse:

Esperem! Vou mostrar como se faz.

Assim, agora vocês podem começar.

E o prato era um prato fundo.

O menino olhou para o prato da professora, olhou para o próprio prato e gostou mais do seu, mas ele não podia dizer isso. Amassou seu barro numa grande bola novamente e fez um prato fundo, igual ao da professora.

E muito cedo o menininho Aprendeu a esperar e olhar e a fazer as coisas exatamente como a professora. E muito cedo não fazia mais as coisas por si próprio. Então aconteceu que o menininho teve que mudar de escola . Essa escola era ainda maior que a primeira.

Um dia a professora disse:
 Hoje nós vamos fazer um desenho.
 “Que bom!” – pensou o menininho.

E esperou que a professora dissesse o que fazer. Ela não disse. Apenas andava pela sala. Quando veio até o menininho, disse:
 Você não quer desenhar?
 Sim, e o que é que nós vamos fazer?
 Eu não sei, até que você o faça.
 Como eu posso fazê-lo?
 Da maneira que você gostar.
 E de que cor?

Se todo mundo fizer o mesmo desenho e us ar as mesmas cores, como eu posso saber qual o desenho de cada um?
 Eu não sei...

E então o menininho começou a desenhar uma flor vermelha com o caule verde...

(Helen Buckley)

Cita-se este poema para refletirmos acerca de quem é o professor de educação física que está a frente a educação infantil. Sabemos da importância da presença do profissional de Educação Física na Educação Infantil para que promova o desenvolvimento integral da criança, integrando todos os seus aspectos, por meio da atividade física. Esse profissional deve somar os seus conhecimentos específicos da área aos conhecimentos próprios da criança com a qual está trabalhando, e proporcionar vivências que tenham finalidades concretas para o seu cotidiano.

O processo de ensino-aprendizagem na Educação Física não se restringe aos simples exercícios de certas habilidades e destrezas, mas sim, de capacitar o aluno a refletir sobre suas possibilidades corporais e com autonomia, exercê-las de maneira social e culturalmente significativa e adequadas, e isso é expresso na fala do professor sobre as suas experiências e vivências como professor de educação física na educação infantil:

Realizei atividades de ginástica para fins de melhorar o equilíbrio, ritmo, motricidade força das crianças. Sendo pra mim uma alegria ao ver uma criança realizar um movimento de cambalhota, por exemplo, ver o sorriso em seu rosto ao conseguir. (Relato de uma parte da entrevista semi-estruturada com o colaborador da pesquisa).

Percebe-se que o professor deve estar sempre incentivando seu aluno, encorajando-o, motivando-o, criando situações desafiadoras que os fazem imaginar, isso segundo o nosso colaborador da pesquisa é considerado alguns saberes e habilidades que um professor de educação física que atua na educação infantil deve ter. Como fala Retondar 1995, p.120.

Respeitar a produção das fantasias, dos desejos, das crenças, dos mitos, símbolos e com eles também a racionalidade, o lugar socialmente incorporado pelos alunos, significa a possibilidade do educador construir pontes de aproximação que possibilitará a emergência de um espaço cada vez mais fecundo para a realização da ação pedagógica" (RETONDAR, 1995, p. 120)

Entende-se ainda que o brincar é ao mesmo tempo, espaço de constituição infantil e lugar de superação da infância, pela relação que estabelece com a representação e o trabalho adulto. É uma forma de atividade social infantil, cujo aspecto imaginativo e diverso do significado cotidiano da vida fornece uma oportunidade educativa única para as crianças. Na brincadeira as crianças podem pensar e experimentar situações novas. Nesse sentido, acredita que:

No brincar a criança busca formas de compreender e construir a realidade onde está inserido, com as maravilhas das obras e criações humanas... É preciso olhar para muito além do conhecimento científico e buscar na criança o que ela traz de bom, ampliando suas possibilidades de criação. Nesse processo, a criança e a professora constroem conhecimentos e, ao mesmo tempo constroem-se subjetivamente (BENJAMIM, 1984, p.70).

Com isso percebe-se a importância do jogo, pois é uma forma de disponibilizar aos alunos espaços de criações. Uma vez que a brincadeira permite a criança, conhecer-se a si própria e compreender o mundo que os rodeia. Para o nosso colaborador da pesquisa ao ver a criança no singular e respeitá-la na sua particularidade e especificidade, você precisa procurar enxergar a evolução individual dentro da prática e os resultados atingidos.

Para corroborar com a idéia de nosso colaborador da pesquisa, Oliveira Formosinho (2002), a criança pequena possui características específicas devidas ao seu processo de desenvolvimento, onde pensamento, sentimento e motricidade caracterizam uma globalidade na educação da mesma. Ao mesmo tempo apresenta uma vulnerabilidade física, emocional e social, o que acarreta uma dependência em relação ao adulto nas rotinas de cuidado. Estas características da criança acarretam uma interligação profunda entre educação e cuidados e exigem do profissional que

atua na Educação Infantil, uma amplitude e singularidade de ações em sua prática educativa. O nosso colaborador nos relata que durante seu processo formativo, algo que o deixava preocupado era com o que observava nos estágios “nos estágios curriculares de minha formação, vi a dificuldade motora de algumas crianças para a realização de atividades simples”. (Relato de uma parte da entrevista semi-estruturada com o colaborador da pesquisa).

Percebe-se como é importante esse olhar cuidadoso e atento do professor, isso faz a diferença no seu trabalho e o faz refletir e olhar para seus processos formativos durante a prática educativa. Como afirma Guimarães (2004), a formação inicial e continuada proporciona ao profissional construir saberes e formas que lhe possibilitem produzir a própria existência na, e a partir da profissão, onde os saberes são componentes da profissionalidade ou da identidade profissional. Esses saberes são produzidos na própria atuação profissional e segundo Tardif (2002) eles vão se constituindo a partir da reflexão constante sobre a sua prática.

Ao refletir sobre seus processos formativos como professor de educação física na Educação Infantil, bem como o que acredita que veio contribuir para sua formação pessoal e profissional ao longo da sua trajetória de vida, o nosso colaborador nos relata que é preciso conhecer a realidade das crianças e saber ouvirem-las.

Ajudou a conhecer e a entender as varias realidades da vida das crianças, as dificuldades de aprendizados tanto nas aulas de educação física quanto em sala de aula, saber ser ouvinte e auxiliar no crescimento deles, coisas que na formação não tem, não existe nos livros, se aprende na vivência. (Relato de uma parte da entrevista semi-estruturada com o colaborador da pesquisa).

Segundo estudos de Nóvoa (1992) e Abrahão (2006) é preciso entender que a memória docente deve ser compreendida no seu eu profissional e eu pessoal, uma vez que o eu profissional não se desarticula do eu pessoal, pois é através das lembranças da sua formação que o professor consegue ressignificar sua história

Entende-se que a partir de sua trajetória, o professor que atua necessita repensar sua prática através de um processo contínuo e reflexivo de formação, ter uma postura reflexiva, buscando o reconhecimento da sociedade e de sua identidade enquanto profissional da educação. Nesse sentido corrobora-se com Bolzan (2002) na necessidade de olhar para a formação de professores como

possibilidade de reconstruir e compartilhar conhecimentos num movimento inacabado.

Conforme Nóvoa (1995) a formação deve estimular o desenvolvimento profissional dos professores, no quadro de uma autonomia contextualizada da profissão docente, devem-se valorizar paradigmas de formação que promovam a preparação de professores reflexivos, que assumam a responsabilidade do seu próprio desenvolvimento profissional e que participem como protagonistas de sua própria profissão. Entende-se ainda que é preciso a construção de saberes que possam servir como instrumento para análise da realidade, compreender o que há por trás das situações que se depara no seu cotidiano profissional, fazer uma reflexão de sua prática como professor de educação física frente a educação infantil.

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dessa monografia de especialização intitulada: “Processos formativos de um professor de educação física na educação infantil- algumas reflexões” buscou-se responder, pelo estudo de caso com o uso de uma entrevista semi-estruturada aplicado a um professor de educação física que atua na educação infantil, o seguinte problema de pesquisa: “Em que medida os processos formativos vivenciados por um professor de educação física que trabalha com a Educação Infantil contribuiu para sua formação pessoal e profissional ao longo da sua trajetória de vida?”

Durante essa investigação, constatou-se que desde a formação inicial do professor de educação física ele demonstrou interesse e preocupação com a criança, pois se percebeu que seus processos formativos vieram a contribuir sim para sua formação pessoal e profissional, pois o mesmo demonstra não só através da busca de formação continuada, mas principalmente aquilo que o mesmo fala que não se encontra em livros ou não se tem uma formula certa e sim que ele mantém, ou seja, seu olhar sensível e cuidadoso para a criança, procurando sempre entender a criança na sua singularidade, especificidade e particularidade e a partir disso que contemplem a sua integralidade.

Entende-se que a educação infantil é a menina dos olhos, onde o cuidar e o educar andam juntos, e o professor tem grande parcela na formação desse pequeno individuo. E essa formação deve ser regada e cuidada dia-a-dia com muita paciência e perseverança, pois as crianças são como flores, e dependendo do cuidado que você terá essa flor poderá sempre se manter viva ou poderá murchar, mas acredita-se que primeiramente essa flor deverá se manter viva no coração e na intencionalidade do professor durante seu trabalho pedagógico frente às crianças.

Entende-se ainda que se faça necessário encontrar espaços de interação entre as dimensões pessoais e profissionais, que venham permitir aos professores que se apropriem dos seus processos de formação e assim dando-lhes um sentido no quadro de suas histórias de vida e acredita-se que a reflexão pode subsidiar a transformação que se almeja e que se é capaz de fazer, pois, uma prática reflexiva

proporciona aos educadores oportunidades para o seu desenvolvimento tanto pessoal como profissional, tornando-os profissionais mais responsáveis e fazendo-os reconhecerem-se como sujeitos de sua identidade e profissionais da educação.

REFERÊNCIAS

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto. **As narrativas de si resignificadas pelo emprego do método autobiográfico.** In.: SOUZA, Elizeu Clementino de; ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto. (Orgs.) Tempos, Narrativas e ficções: a invenção de si. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006, p. 149 - 170.

AYOUB, E. **Reflexões sobre a educação física na educação infantil.** Revista Paulista Educação Física, São Paulo, supl.4, p.53-60, 2001

BANDET, Jeanne; SARAZANAS, Réjane. **A criança e os brinquedos.** São Paulo: Estampa 1973.

BENJAMIN, Walter. **Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação.** São Paulo: Summus, 1984.

BARRETO, Â. M. R. **Por uma política de formação do profissional de educação infantil.** Brasília: MEC/SEF/COEDI, 1994. Por que e para que uma política de formação do profissional de educação infantil? p.11-15.

BOLÍVAR, A. **Profissão professor: o itinerário profissional e a construção da escola.** Bauru: EDUSC,2002.

BOLZAN, Doris Pires Vargas. **Formação de professores: compartilhando e reconstruindo conhecimentos.** Por to Alegre: Mediação, 2002.

BÜRGER, Leisa Caetano; KRUG, Hugo Norberto. **Educação Física Escolar: um olhar para a Educação Infantil.** Revista Digital – Buenos Aires, 2009.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei Federal n. 9394 de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Institui as diretrizes e bases da educação nacional.** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 de dezembro de 1996.

FERRAZ, O.L. & FLORES, K.Z. **Educação física na educação infantil: influencia de um programa na aprendizagem e desenvolvimento de conteúdos conceituais e procedimentais.** Rev. bras. Educ. Fís. Esp., São Paulo, v.18, n.1, p.47-60, jan./mar. 2004.

FONTE: <http://metaforas.com.br/era-uma-vez-um-menininho>. Era uma Vez. Acesso janeiro 2015

FREIRE, J.B. **Educação de corpo inteiro. Teoria e prática da educação física.** Série Pensamento e Ação no Magistério. Ed. Scipione Ltda – São Paulo, 1994.

GUIMARÃES, V. S. **Formação de professores** – saberes, identidade e profissão. São Paulo: Papirus, 2004.

JOSSO, M.C. **Experiências de vida e formação.** São Paulo: Cortez, 2004.

KUNZ, E. **Práticas didáticas para um “conhecimento de si” de crianças e jovens na Educação Física.** In: KUNZ, E. (Org.). Didática da Educação Física 2. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2001, p.15–52.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU. 1986

NÓVOA, Antônio. **Os professores e a histórias de sua vida.** In: NÓVOA, Antônio. (Org.). **Vidas de professores.** Porto: Porto, 1992.

_____. **Vidas de professores.** 2. ed. Porto (Portugal): Porto Editora, 1995.

OLIVEIRA FORMOSINHO, J. **O desenvolvimento profissional das educadoras de infância: entre os saberes e os afectos, entre a sala e o mundo.** In: MACHADO, A. L. de A. (org.). Encontros e desencontros em Educação Infantil. São Paulo: Cortez, 2002.

RANGEL-BETTI, I.C. **Os professores de educação física atuantes na educação infantil: intervenção e pesquisa.** Rev. paul. Educ. Fís., São Paulo, supl.4, p.83-94, 2001

RETONDAR, Jeferson José Moebus. ***Alguns sentidos do ato de jogar*** (Dissertação de Mestrado). Rio de Janeiro: Universidade Gama Filho. 1995Disponível em: http://www.uff.br/pos_educacao/joomla/images/stories/Teses/nharyd2006.pdf

ROCHA, E. A. C. **A Educação da Criança. Antigos dilemas, novas relações.** Pátio. Revista Pedagógica. Educação Infantil, Porto Alegre, v. 2, n. 7, p. 8-12, nov. 1998 - jan. 1999.

SAYÃO, Deborah Thomé. **Infância, Educação Física e Educação Infantil**, ano XI, nº 13, Novembro de 1999

SACRISTÁN, J. Gimeno, e PÉREZ GÓMEZ, A. J. (2002): **Compreender e transformar o ensino.** 4.^a ed. Porto Alegre: Artes Médicas

TANI, G. **Educação Física na Educação Infantil: pesquisa e produção do conhecimento.** Rev. paul. Educ. Fís., São Paulo, supl.4, p.110-15, 2001.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, RJ, 2002

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K. **Métodos de pesquisa em atividade física.** 3 ed. Porto Alegre: Artmed. 2002

Apêndice 1- Termo de consentimento livre e esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título do Projeto: PROCESSOS FORMATIVOS DE UM PROFESSOR DE
EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: algumas reflexões

Pesquisadora responsável: Prof^a Ms. Cati Reckelberg Azambuja

Autora: Juliana da Rosa Ribas

Instituição: UFSM

Telefone para contato (55) 96929217

Endereço: CEFD/UFSM

Esta pesquisa a ser realizada com um professor de Educação Física que atua na Escola Municipal de Ensino Fundamental CAIC Luizinho de Grandi, localizada no Bairro Lorenzi do município de Santa Maria/RS tem como objetivo central, compreender o processo formativo de um professor de educação física que atua na educação infantil, buscando uma aproximação com sua formação pessoal e profissional ao longo da sua trajetória de vida.

Para tanto o colaborador participará de uma entrevista semi-estruturada. Será necessário gravar essa entrevista, com autorização do colaborador, para que não se perca detalhes da fala da mesma.

Depois de realizada e transcrita a entrevista, o conteúdo desta será entregue ao colaborador para revisão e possível alteração, inclusão ou exclusão do que considerar necessário.

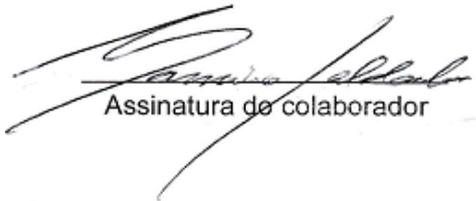
As informações obtidas serão utilizadas única e exclusivamente para essa pesquisa, sendo acessadas somente pela pesquisadora e pela autora e estará sob responsabilidade, apenas, das mesmas para responderem sob eventual extravio ou vazamento de informações confidenciais. O anonimato do sujeito envolvido será preservado em qualquer circunstancia, o que envolve todas as atividades ou materiais escritos que se originarem desta pesquisa.

O colaborador poderá deixar de participar do estudo se assim desejar, a qualquer momento, sem que disso advenha algum prejuízo. A pesquisa não acarretará custos ou despesas ao colaborador. Os possíveis benefícios para a professora estão no valor formativo/autoformativo da realização da entrevista

ao estar pensando sobre seu processo formativo imbricado na sua vida pessoal e profissional e também traz contribuições na prática como professor de educação física na Escola Municipal de Ensino Fundamental CAIC Luizinho de Grandi.

Em caso de necessidade de algum esclarecimento, a autora estará disponível pelo telefone (55) 96929217.

Eu, Mauricio Oliveira Saldanha, acredito ter sido suficientemente informado a respeito das informações que li, tendo ficado claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, as garantias de confidencialidade e de esclarecimento permanente. Concordo voluntariamente em participar deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidade ou prejuízo.



Assinatura do colaborador

1063259624
nº de identidade